



Prefeitura de
Itapejara D'Oeste

CAISAN

**CAMARA INTERSETORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E
NUTRICIONAL**

**PLANO MUNICIPAL DE
SEGURANÇA ALIMENTAR E
NUTRICIONAL 2021/2024**



Itapejara D'Oeste, Estado do Paraná, Maio de 2021.



PREFEITO MUNICIPAL

VILMAR SCHOLLER

**CÂMARA MUNICIPAL INTERSETORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E
NUTRICIONAL – CAISAN MUNICIPAL**

LEANDRO ANDRÉ PETKOWICZ

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO
AMBIENTE**

MARILUCIA ANDRIGUETTI

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA
E ESPORTES**

ARAN KLEIN FERNANDES

DIRETOR DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

RAQUEL DEPARIS HOFMANN

GESTORA DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

COLABORADORES:

JOACIR CITTADIN

ENGENHEIRO AGRÔNOMO

LUCIELI DE OLIVEIRA

NUTRICIONISTA

**CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
– CONSEA GESTÃO 2021/2022**

Representante do Departamento Municipal de Administração:

- **Titular – Daiani Hoffman**
- Suplente – Daniele Xavier

Representante do Departamento Municipal de Educação e Esportes:

- **Titular – Lucieli de Oliveira**
- Suplente – Claidir Ecker Mitrut

Representante do Departamento Municipal de Saúde:

- **Titular – Aran Klein Fernandes**
- Suplente – Jussara Guenther

Representantes do Departamento Municipal de Assistência Social:

- **Titular – Giovani Lefechack**
- Suplente – Leoni Aparecida Vieira

Representantes do Departamento Municipal de Agricultura e Meio Ambiente:

- **Titular – Joacir Cittadin**
- Suplente – Leandro André Petkowicz

Representantes da Vigilância Sanitária:

- **Titular – Viviane Eloa Farias**
- Suplente – Rosangela Cristina Meira

Representante da Associação de Proteção a Maternidade e a Infância - APMI:

- **Titular – Casimone Miola**
- Suplente – Daniely Battistus Masetto

Representantes do Centro Educacional e Social Marista - CESMAR:

- **Titular – Silvana Oliveira da Silva**
- Suplente – Lucas Fabricio de Francesco Souza

Representante da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE:

- **Titular – Jane Kelly Semler Szpak**
- Suplente – Eliane Bortoluzzi

Representantes do Rotary Club:

- **Titular – Atilio Venturin Sobrinho**
- Suplente – Anderson José Deluqui

Representante da Associação dos Professores - API:

- **Titular – Natania Aparecida Semler**
- Suplente – Adriana Calegari

Representante do Sindicato Institucional dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Itapejara D' Oeste – SINTRAF:

- **Titular – Fernando Mantuvamni**
- Suplente – Antônio Edson de Azeredo

Representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais:

- **Titular – Valdir Schuastz**
- Suplente – Evaldir da Silva

Representante da COOPAFI:

- **Titular – Cláudio Marques Berlanda**
- Suplente – Celeste Zanela Gnoatto

Representante da Associação Comercial e Empresarial - ACEI:

- **Titular – Ari Valdir Klein**
- Suplente – Neodimar Moterle

Representante do Conselho de Alimentação Escolar CAE:

- **Titular – Silvana Hering**
- Suplente – Adriana da Silva

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. CONTEXTUALIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO	9
3. AGRICULTURA	10
3.1 PRODUÇÃO DE ALIMENTOS	10
3.2 DISPONIBILIDADE DE ALIMENTOS.....	11
3.3 QUALIDADE DOS ALIMENTOS	12
3.4 HÁBITOS ALIMENTARES	12
3.5 ASSISTENCIA TÉCNICA NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS	13
4. SAÚDE	14
4.1 HIPERDIA	14
4.2 PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR.....	14
4.3 SAÚDE DO IDOSO	15
4.4 PROPOSTAS DE NOVOS PROJETOS PARA DEPARTAMENTO DE SAÚDE 2021/2024.....	15
5. EDUCAÇÃO	55
5.1 PNAE (PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR)	55
5.2 AEE (ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO)	55
5.3 AVALIAÇÃO NUTRICIONAL ANUAL EM TODOS OS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL.....	55
5.4 TREINAMENTO DE EQUIPE DE MERENDEIRAS E SERVENTES ESCOLARES	56
5.5 EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COM ALUNOS DA REDE MUNICIPAL.....	56
5.6 ATENDIMENTOS CENTRO SOCIAL MARISTA ITAPEJARA	56
6. ASSISTENCIA SOCIAL	58
6.1 O PLANO BRASIL SEM MISÉRIA	58
6.2 GARANTIA DE RENDA – PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.....	58
6.3 LEITE DAS CRIANÇAS	59
6.4 BENEFÍCIO EVENTUAL – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO (CESTAS BÁSICAS)	59
7. SANEAMENTO BÁSICO	60
7.1 ÁGUA	60
7.2 RESÍDUOS HUMANOS.....	60
7.3 RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXO).....	60
8. PROPOSTAS RETIRADAS E APROVADAS NA II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	61

9. AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DESENVOLVIDAS E/OU A SER IMPLANTADAS NO AMBITO DO MUNICÍPIO E RELACIONADOS A CADA EIXO DA II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAN.....	63
10. INDICADORES PARA MUNITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PALNO MUNICIPAL DE SEGURANÇA NUTRICIONAL 2021 – 2024.....	78
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	84

1. APRESENTAÇÃO

Entre os compromissos a ser assumidos por uma administração municipal, um deles é de criar políticas públicas, implementar programas e projetos, que visem a redução da miséria e garantia de alimentação adequada para as classes mais pobres e em estado de vulnerabilidade social.

Estas políticas publicas ligadas a segurança alimentar e nutricional, iniciaram no município, no ano de 2013, através da Lei 1404/2013 – que criou o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA e definiu seu papel e diretrizes de funcionamento.

No ano de 2015, através do Decreto 062/2015, foi realizada a I Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional a qual teve como objetivo construir junto com a sociedade compromissos para efetivar o direito humano à alimentação adequada e saudável.

Através do Decreto 127/2017, no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, o município, criou a Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN, formada pelas secretarias e departamentos da administração pública, cujo papel é de elaborar, a partir das diretrizes emanadas do CONSEA Municipal, políticas públicas, elaborar o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, indicar metas e fontes de recursos financeiros e acompanhar a implementação das ações de SAN.

No mesmo ano de 2017, através da Lei 1753/2017, foram criados os componentes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar – SISAN e define os parâmetros para elaboração e implementação do Plano Municipal de SAN.

No dia 11 de junho de 2019, o município realiza a II Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, sob o tema – Comida no Campo e na Cidade – O que temos e o que queremos. Onde as ações definidas pelos participantes, serviram de base e subsídios e para a elaboração do referido plano.

No mesmo ano de 2019, o município buscou o seu cadastramento junto ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN. E em 20 de Dezembro do mesmo ano através do termo de adesão 019/2019 o referido cadastramento foi efetivado.

Após várias reuniões realizadas pela CAISAN Municipal e com a colaboração dos membros do CONSEA, pautado nas prioridades definidas na II Conferência Municipal, foi elaborado o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

O Plano Municipal integra ações ligadas a Saúde, Educação, Assistência Social, Agricultura e Meio Ambiente, apresentando estratégias públicas para garantir a população do município, o abastecimento de alimentos mais saudáveis (com base agroecológica), principalmente nas escolas, assegura a produção e fortalecimento da agricultura familiar e o fornecimento de alimentos a população em estado de vulnerabilidade.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO

Para montagem do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional sob responsabilidade da Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN, juntamente com os membros do CONSEA, utilizou-se o tema central da II Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, “Comida no Campo e na Cidade – O que temos e o que queremos”.

Reportando o tema para a realidade do município, convém ressaltar alguns aspectos como: Produção de Alimentos (quantidade e qualidade), hábitos alimentares da população, saneamento básico, saúde em geral dos munícipes, situação das crianças nas escolas e pessoas atendidas em estágio de vulnerabilidade.

3. AGRICULTURA

3.1 PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

No que se refere a produção de alimentos, o município de Itapejara D'Oeste, apresenta 1000 propriedades rurais, sendo que 80% são consideradas Agricultura Familiar (800 unidades), ou seja, a mão de obra é oriunda em sua grande maioria dos membros da família e possuem a propriedade com área média de 20 há. – Realidade municipal 2020.

A área total do município utilizada na produção de grãos é respectivamente de 15.550 há.

As principais produções do município, são: Grãos, destacando-se soja, milho, trigo e feijão e Criações de animais, avicultura de corte e postura e suinocultura tecnificada, bovinocultura de leite e corte.

A área plantada e as produções obtidas, bem como o rebanho e as produções, segundo DERAL 2020, podem ser observados na tabela 1.

Tabela 1. Área plantada e as produções obtidas, bem como o rebanho e as produções, segundo DERAL 2020.

CULTURAS ANUAIS	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (Ton.)
Soja	15.100,00	40.770
Milho	10.130,00	82.560
Trigo	3.000,00	7.500
Feijão	3.600,00	4.320
FRUTICULTURA	AREA (ha)	PRODUÇÃO (Ton.)
Laranja	5,00	50
Melancia	2,00	40
Uva	7,00	45,5
OLERICULTURA	AREA (ha)	PRODUÇÃO (Ton.)
Aipim Mandioca	4,00	80
Alface	5,00	350
Batata Doce	4,00	120

Repolho	3,00	180
Tomate	10,00	600
CRIAÇÕES	REBANHO	PRODUÇÃO (Ton.)
Avicultura de Corte	5.000.000 mil cabeças	46.080 Ton.
Avicultura de Postura	190. 000 cabeças	50.000 mil ovos
Suinocultura	4.600 cabeças	Integrado Prod. leitões
Bovinocultura de Leite	4.220 cabeças	18.300 mil litros/ ano
Bovinocultura de Corte	6.100 cabeças	2.400 Ton
Piscicultura Comercial	29,00 há	200 Toneladas
PRODUTOS ARTESANAIS		PRODUÇÃO
Embutidos Suínos		50.000 kg/Ano
Massas Caseiras		4.000 kg/ano
Queijo		15.000 kg/ano

3.2 DISPONIBILIDADE DE ALIMENTOS

Com relação à disponibilidade de alimentos (quantidade), a produção de grãos (soja e milho), em sua totalidade e levada para outros municípios, onde é transformada em alimentos para animais.

Nas criações, a produção de ovos, carnes e leite, basicamente, seguem o mesmo, destino, ou seja, vão para outros municípios para ser industrializados, com exceção da avicultura de corte que é industrializada por um frigorífico no município e da existência de pequenos estabelecimentos existentes dentro do município que industrializam o leite e seus derivados, pescado, carne suína e bovina.

Em relação às frutas, parte é consumida de forma *in natura* no próprio município e o restante é comercializado para outros centros.

Com relação às olerícolas, grande parte é comercializada no próprio município.

Dos alimentos, para consumo da população em geral, na forma *in natura*, as verduras são produzidas em boa quantidade no município e as frutas e produtos

industrializados, são oriundos basicamente em sua totalidade de outros municípios e ou região, sendo ofertada a população por vários supermercados em quantidade suficiente.

3.3 QUALIDADE DOS ALIMENTOS

Com relação aos produtos produzidos pelos agricultores do município, no que se refere a grãos, observa-se que com a tecnificação do processo produtivo, com uso de máquinas, fertilizantes químicos e agrotóxicos, os produtores estão usando cada vez mais uma quantidade grande de agrotóxicos, aplicando-os muitas vezes sem EPI e de forma desnecessária.

Nas criações tecnificadas, principalmente avicultura de corte, observa-se um melhoramento genético elevado dos animais e um fornecimento de alimentos balanceados, fazendo com que uma ave venha a ser abatida com 30 dias e com peso médio de 1kg.

3.4 HÁBITOS ALIMENTARES

Como vem acontecendo em todas as partes do mundo, no município não é diferente, a mídia, através de propagandas, tem parcela importante na influência das famílias em mudarem seus hábitos alimentares e aliado a rotina de trabalho das pessoas e falta de tempo no preparo dos alimentos, os mesmos optam pela aquisição de produtos industrializados deixando de consumir produtos in natura.

O mesmo acontece com os hábitos alimentares de crianças, que consomem em grande quantidade, produtos industrializados com alto teor de conservantes, e em consequência observa-se elevado número de indivíduos com sobrepeso.

Na zona rural observa-se que os produtores quase que em sua totalidade deixaram de produzir alimentos de subsistência para adquiri-los nos supermercados. “É comum, hoje em dia, ver pessoas deixando um pé de laranja apodrecer as frutas e comprar suco químico nos supermercados”.

3.5 ASSISTENCIA TÉCNICA NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Na produção de grãos e criações tecnificadas, existem uma boa quantidade de profissionais que prestam assistência técnica aos produtores, sendo eles de Empresas de Planejamento, Empresas Integradoras e Cooperativas.

Nas demais produções de alimentos, como frutas, verduras etc., o número de profissionais de assistência técnica é reduzido. Existindo por parte da Cooperativa de Produtores da Agricultura Familiar- COOPAF que atendem associados, e por parte da EMATER LOCAL, que atende produtores por demanda.

4. SAÚDE

No setor de saúde o município apresenta várias ações implantadas, conforme descrito:

ATENDIMENTO NUTRICIONAL PARA PACIENTES COM PATOLOGIAS (CANCER, HIV, ALERGIAS E INTOLERÂNCIAS ALIMENTARES, AVC, DIABETES, HIPERTENSÃO, SINDROMES, AUTISMO, CARDIACOS, ACAMADOS, BAIXO PESO, DESNUTRIÇÃO, OBESIDADE, ENTRE OUTROS) COM OFERTA DE ALIMENTAÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO ESPECÍFICA PARA CADA NECESSIDADE.

São oferecidos atendimentos nutricionais semanais na unidade de saúde, onde a nutricionista faz a avaliação nutricional destes pacientes, orientação e acompanhamento mensal. Ofertando quando necessário o alimento/ suplemento específico para cada patologia. Número de beneficiários: 160 pessoas.

4.1 HIPERDIA

É um serviço direcionado a pacientes previamente diagnosticados com Hipertensão e Diabetes. Os mesmos são estratificados via Estratégia da Saúde da Família Mediante ao seu quadro Clínico, diagnosticado pelo médico da mesma, as ações realizadas referentes à proposta do programa são contempladas e previamente executadas por enfermeira, ACS, médico das Unidades. Devido à pandemia as ações referentes à proposta não estão sendo executadas. Número de beneficiários: 1.862.

4.2 PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR

A proposta é direcionada a ações voltadas às condições nutricionais dos contemplados na proposta, mediante a avaliação nutricional dos funcionários para que os mesmos tenham direcionamentos profissionais em relação a suas demandas

encontradas. Número de beneficiários: 425

4.3 SAÚDE DO IDOSO

Visa atender todos os idosos em suas patologias. Número de beneficiários: 2.511.

4.4 PROPOSTAS DE NOVOS PROJETOS PARA DEPARTAMENTO DE SAÚDE 2021/2024

O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE em seu capítulo 14, página 85 estabelece como meta para o período de 2018 á 2021 a implantação do atendimento das práticas integrativas e complementares para melhorar o equilíbrio vital do homem. Com o intuito de atender as metas propostas pelo plano, apresentamos um programa de saúde PREVENTIVA a nossa população, na qual nossos profissionais da área de saúde farão os diagnósticos para os encaminhamentos e tratamentos necessários.

Para que sejam diagnosticados os pacientes que participarão do programa “ITAPEJARA PREVENTIVA” os mesmos deverão passar por uma avaliação (consulta), seja ela de rotina, emergencial ou encaminhamentos realizados pelos profissionais MÉDICOS do quadro municipal de atenção básica e especializada, sendo esse diagnóstico fidedigno para que o paciente se enquadre em um dos direcionamentos abaixo descritos de cada programa.

O encaminhamento do paciente diagnosticado será direcionado para a coordenação do programa “ITAPEJARA PREVENTIVA”, localizado na unidade de SAÚDE OSMÃ SIMÕES. O cadastro será feito através do preenchimento de uma ficha de inscrição específica do programa pelo responsável legal do paciente ou próprio atuante, mediante a entrega de protocolo em duas vias.

Direcionar os integrantes dos grupos, para estabelecimentos como clínicas, academias, demais espaços que ofereçam serviços voltados à saúde preventiva e estejam lotados no município. Devem-se atender também as exigências de equipe profissional

qualificada com registro profissional no conselho solicitado, estrutura física e de materiais/equipamentos propostas pelo Departamento de Saúde e Coordenação do programa.

As propostas abaixo contemplam o profissional nutricionista voltado ao trabalho direcionado a população de famílias e indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade social, as ações a serem desenvolvidas pelo profissional são mediante a pacientes da comunidade diagnosticados, tanto na área urbana quanto rural do município que fazem a utilização do departamento municipal de saúde em sua totalidade.

Abaixo na Tabela 2 está relacionado o plano de ação para cada proposta oferecida dentro do programa:

Tabela 2. Plano de ação da SAÚDE para cada proposta oferecida dentro do programa.

PROPOSTA	OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECIFICOS	PÚBLICO ALVO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS
<u>PSD</u> PROGRAMA DE SAÚDE PARA DIABÉTICOS	Atendimento de forma presencial para diagnosticados com diabetes (tipo 1, tipo 2, diabetes gestacional outros tipos) a fim de propor ações que venham diretamente ao controle da doença com atividades físicas direcionadas a cada particularidade diagnosticada.	<ul style="list-style-type: none"> - coleta de dados referente aos diagnosticados; - parecer médico; - Encaminhamento do médico para a coordenação do programa “Itapejara preventiva” mediante a requisição; - autorização do responsável legal (se de menor) para execução das ações; 	População em geral que for diagnosticada com a doença.

		<ul style="list-style-type: none">- propor termo de responsabilidade para participar das ações;- executar atividades presenciais, online, vídeo aulas, palestras, campanhas;- propor parcerias com centros de atendimentos, academias;- efetuar reestruturação de espaços públicos para pratica das ações;- propor aquisição de materiais para as ações;- implantar ficha de controle presencial;- propor a assistência de deslocamento para participantes que necessitarem;- Propiciar aos diagnosticados uma melhoria em sua qualidade de vida através das atividades	
--	--	--	--

		<p>direcionadas a cada especificidade relacionada a condição nutricional de cada individuo;</p> <p>- adaptação de alimentos relacionados a cada particularidade;</p> <p>- Diminuir a ingestão de medicamentos controlados com o proposito de sanar/minimizar essa demanda com atividades direcionadas;</p> <p>- atender a população diagnosticada com métodos e ações preventivas para que seu quadro clínico venha a se estabilizar sem maiores decorrências de agravamento;</p> <p>- fazer através das ações momentos de interação social e educacional através de atividades direcionadas a melhor qualidade de vida dos</p>	
--	--	---	--

		<p>participantes;</p> <p>- Fortalecer o vínculo do paciente com o programa ESF com dados e resultados direcionados a possíveis novas ações de ajustes;</p> <p>- Proporcionar aos diagnosticados total suporte com relação a sua evolução, estabilização ou erradicação de seu diagnóstico, com fichas de avaliação bimestral para que sua performance seja transparente para os envolvidos;</p> <p>- padronizar o programa com a disponibilização de camisetas e shorts para que os mesmos façam suas atividades com vestuário apropriado;</p> <p>- direcionar o diagnosticado a uma unidade municipal ou particular conveniada</p>	
--	--	---	--

		<p>com padrões de segurança a serem aplicados no decorrer das atividades;</p> <p>- palestras e vídeo conferências semestrais com profissionais da área da saúde para participantes e familiares com intuito de informações e de forma preventiva para possíveis demandas num futuro próximo;</p> <p>- depoimentos em forma de vídeos de participantes do programa que obtiveram expectativa positiva em relação à proposta;</p> <p>- Propor ficha avaliativa com relação ao andamento da proposta com relação a melhorias da mesma de forma crítica participativa;</p>	
PSO – PROGRAMA DE SAÚDE	Atendimento de forma presencial para diagnosticados	- Coleta de dados referente aos diagnosticados;	População em geral igual ou acima de 12 anos, diagnosticada

<p>CONTRA A OBESIDADE (Obesidade Grau II: IMC entre 35 e 39,9 / Obesidade Grau III: IMC acima de 40).</p>	<p>com obesidade grau II: IMC entre 35 e 39,9 / obesidade grau III: (IMC acima de 40). Com objetivo de regularização do IMC de cada diagnostica baseado em testes fidedignos, propondo assim, ações com atividades físicas direcionadas a cada particularidade diagnosticada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - parecer médico; - encaminhamento do médico para a coordenação do programa “Itapejara preventiva” mediante a requisição; - propor autorização do responsável legal (se de menor) para execução das ações; - utilizar termo de responsabilidade para participar das ações; - propor atividades presenciais, online, vídeo aulas, palestras, campanhas; - firmar parcerias com centros de atendimentos, academias; - efetuar reestruturação de espaços públicos para pratica das ações; 	<p>com obesidade grau II: (IMC entre 35 e 39,9 / obesidade grau III: IMC acima de 40).</p>
--	---	--	---

		<ul style="list-style-type: none">- realizar aquisição de materiais para as ações; - implantar ficha de controle presencial; - propor assistência de deslocamento para participantes que necessitarem; - Propiciar aos diagnosticados uma melhoria em sua qualidade de vida através das atividades direcionadas a cada especificidade relacionado a ingestão correta de alimentos; - Diminuir a ingestão de medicamentos controlados com o propósito de sanar/minimizar essa demanda com atividades direcionadas; - Atender a população diagnosticada com métodos e ações preventivas para que seu	
--	--	---	--

		<p>quadro clínico venha a se estabilizar sem maiores decorrências de agravamento;</p> <p>- Fazer através das ações momentos de interação social e educacional através de atividades direcionadas a melhor qualidade de vida dos participantes;</p> <p>- Fortalecer o vínculo do paciente com o programa ESF com dados e resultados direcionados a possíveis novas ações de ajustes;</p> <p>- Proporcionar aos diagnosticados total suporte com relação a sua evolução, estabilização ou erradicação de seu diagnóstico, com fichas de avaliação bimestral para que sua performance seja transparente para os envolvidos;</p>	
--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none">- padronizar o programa com a disponibilização de camisetas e shorts para que os mesmos façam suas atividades com vestuário apropriado;- propor aos mesmos, acompanhamento nutricional com possibilidades de aquisição de alimentos e demais complementos para suprir a demanda ofertada.- direcionar o diagnosticado a uma unidade municipal ou particular conveniada com padrões de segurança a serem aplicados no decorrer das atividades;- palestras e vídeo conferências semestrais com profissionais da área da saúde para participantes e familiares com intuito de informações e de forma	
--	--	--	--

		<p>preventiva para possíveis demandas num futuro próximo;</p> <p>- depoimentos em forma de vídeos de participantes do programa que obtiveram expectativa positiva em relação à proposta;</p> <p>- propor ficha avaliativa com relação ao andamento da proposta com relação a melhorias da mesma de forma crítica participativa;</p>	
<p>PSE – PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA (CRIANÇAS OBESAS, SOBREPESO, DESNUTRIDAS, DESVIOS POSTURAIIS,</p>	<p>Proporcionar através de dados coletados e de indicações médicas, com diagnóstico fidedigno e específico, baseados em resultados</p>	<p>- coleta de dados referente aos diagnosticados;</p> <p>- parecer médico;</p> <p>- propor encaminhamento do médico para a coordenação do</p>	<p>Totalidade das crianças devidamente e regularmente matriculadas nas instituições de ensino municipal entre 03 e 11 anos de idade completos.</p>

<p>SUPINAÇÃO E PRONAÇÃO DE PUNHO, HIPEREXTENSÃO DE COTOVELO, GENOVALGO, GENOVARO, LORDOSE, CIFOSE, ESCOLEOSE).</p>	<p>insatisfatórios/diagnóstico de negatividade perante aos padrões de normalidade, para os seguintes segmentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - IMC; - medidas antropométricas; - avaliações e acompanhamentos nutricionais, posturais e articulares; 	<p>programa “Itapejara preventiva” mediante a requisição;</p> <ul style="list-style-type: none"> - firmar a autorização do responsável legal (se de menor) para execução das ações; - implantação de cardápio bem como de alimentos condingentes para cada caso diagnosticado; - propor termo de responsabilidade para participar das ações; - executar atividades presenciais, online, vídeo aulas, palestras, campanhas; - firmar parcerias com centros de atendimentos, academias; - executar reestruturação de espaços públicos para pratica das ações; - propor aquisição de 	
---	---	---	--

		<p>materiais para as ações;</p> <ul style="list-style-type: none">- implantar ficha de controle presencial;- propor assistência de deslocamento para participantes que necessitarem;- propiciar aos diagnosticados uma melhoria em sua qualidade de vida através das atividades direcionadas a cada especificidade;- Diminuir a ingestão de medicamentos controlados com o propósito de sanar/minimizar essa demanda com atividades direcionadas;- atender a população diagnosticada com métodos e ações preventivas nutricionais para que seu quadro clínico venha a se estabilizar sem maiores	
--	--	--	--

		<p>decorrências de agravamento;</p> <p>- fazer através das ações momentos de interação social e educacional através de atividades direcionadas a melhor qualidade de vida dos participantes;</p> <p>- fortalecer o vínculo do paciente com o programa ESF com dados e resultados direcionados a possíveis novas ações de ajustes;</p> <p>- Proporcionar aos diagnosticados total suporte com relação a sua evolução, estabilização ou erradicação de seu diagnóstico, com fichas de avaliação bimestral para que sua performance seja transparente para os envolvidos;</p> <p>- padronizar o programa com a disponibilização de camisetas e shorts</p>	
--	--	--	--

		<p>para que os mesmos façam suas atividades com vestuário apropriado;</p> <p>- direcionar o diagnosticado a uma unidade municipal ou particular conveniada com padrões de segurança a serem aplicados no decorrer das atividades;</p> <p>- palestras e vídeo conferências semestrais com profissionais da área da saúde para participantes e familiares com intuito de informações e de forma preventiva para possíveis demandas num futuro próximo;</p> <p>- depoimentos em forma de vídeos de participantes do programa que obtiveram expectativa positiva em relação à proposta;</p> <p>- propor ficha avaliativa</p>	
--	--	--	--

		com relação ao andamento da proposta com relação a melhorias da mesma de forma crítica participativa;	
PSH – PROGRAMA DE SAÚDE PARA HIPERTENSOS/ HIPERDIA	Controlar o tratamento de pessoas hipertensas, a fim de contribuir positivamente para as condições atuais do paciente em suas ações de vida diária.	<ul style="list-style-type: none"> - coleta de dados referente aos diagnosticados; - parecer médico; - encaminhamento do médico para a coordenação do programa “Itapejara preventiva” mediante a requisição; - propor autorização do responsável legal (se de menor) para execução das ações; - implantar termo de responsabilidade para participar das ações; - executar atividades presenciais, online, vídeo aulas, palestras, campanhas; 	População em geral que for diagnosticada com a doença.

		<ul style="list-style-type: none">- firmar parcerias com centros de atendimentos, academias; - executar reestruturação de espaços públicos para pratica das ações; - propor aquisição de materiais para as ações; -implantar ficha de controle presencial; - propor assistência de deslocamento para participantes que necessitarem; - propiciar aos diagnosticados uma melhoria em sua qualidade de vida através das atividades direcionadas a cada especificidade; - Diminuir a ingestão de medicamentos controlados com o proposito de sanar/minimizar essa demanda com atividades direcionadas;	
--	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none">- Ofertar aos diagnosticados acompanhamento nutricional bem como alimentar para sanar as necessidades encontradas. - atender a população diagnosticada com métodos e ações preventivas para que seu quadro clínico venha a se estabilizar sem maiores decorrências de agravamento; - fazer através das ações momentos de interação social e educacional através de atividades direcionadas a melhor qualidade de vida dos participantes; - fortalecer o vínculo do paciente com o programa ESF com dados e resultados direcionados a possíveis novas ações de ajustes;	
--	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar aos diagnosticados total suporte com relação a sua evolução, estabilização ou erradicação de seu diagnóstico, com fichas de avaliação bimestral para que sua performance seja transparente para os envolvidos; - padronizar o programa com a disponibilização de camisetas e shorts para que os mesmos façam suas atividades com vestuário apropriado; - direcionar o diagnosticado a uma unidade municipal ou particular conveniada com padrões de segurança a serem aplicados no decorrer das atividades; - palestras e vídeo conferências semestrais com profissionais da área da saúde para	
--	--	---	--

		<p>participantes e familiares com intuito de informações e de forma preventiva para possíveis demandas num futuro próximo;</p> <p>- depoimentos em forma de vídeos de participantes do programa que obtiveram expectativa positiva em relação à proposta;</p> <p>- propor ficha avaliativa com relação ao andamento da proposta com relação a melhorias da mesma de forma crítica participativa;</p>	
PSM – PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL	<p>Oportunizar ao diagnosticado suporte de atendimento profissional. identificar e acompanhar o paciente pós-tratamento dos transtornos mentais.</p>	<p>- coleta de dados referentes aos diagnosticados;</p> <p>- encaminhamento do médico para a coordenação do programa itapejara mais saúde preventiva mediante a requisição;</p> <p>- parecer médico;</p>	<p>População em geral diagnosticada com</p> <ul style="list-style-type: none"> – ansiedade – esquizofrenia – transtorno de humor bipolar – distúrbios de personalidade – distúrbios alimentares – depressão

		<ul style="list-style-type: none">- propor autorização de responsável legal (se de menor) para execução das ações;- implantar termo de responsabilidade para participar das ações;- diminuir o índice de suicídio do município;- executar atividades presenciais, online, vídeo aulas, palestras, campanhas;- firmar parcerias com centros de atendimentos;- executar reestruturação de espaços públicos para pratica das ações;- propor aquisição de materiais para as ações;- implantar ficha de controle presencial;- propor assistência de deslocamento para participantes que necessitarem;	<ul style="list-style-type: none">- público com retorno de internamentos;
--	--	--	---

		<ul style="list-style-type: none">- proporcionar a busca por ações que venham a minimizar o sofrimento: - desenvolver práticas sociais que venham a sanar o comportamento mal adaptativo: - direcionar métodos de ações que venham a minimizar a perda de controle; - propiciar aos diagnosticados uma melhoria em sua qualidade de vida através das atividades direcionadas a cada especificidade; - diminuir a ingestão de medicamentos controlados com o propósito de sanar/minimizar essa demanda com atividades direcionadas; - atender a população diagnosticada com	
--	--	---	--

		<p>métodos e ações preventivas para que seu quadro clínico venha a se estabilizar sem maiores decorrências de agravamento do diagnosticado;</p> <p>- fazer através das ações momentos de interação social e educacional através de atividades direcionadas a melhor qualidade de vida dos participantes;</p> <p>- fortalecer o vínculo do paciente com o programa ESF com dados e resultados direcionados a possíveis novas ações de ajustes;</p> <p>- proporcionar aos diagnosticados total suporte com relação a sua evolução, estabilização ou erradicação de seu diagnóstico, com fichas de avaliação bimestral para que sua performance seja transparente para os envolvidos;</p>	
--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none">- direcionar o diagnosticado a uma unidade municipal ou particular conveniada com padrões de segurança a serem aplicados no decorrer das atividades; - palestras e vídeo conferências semestrais com profissionais da área da saúde para participantes e familiares com intuito de informações e de forma preventiva para possíveis demandas num futuro próximo; - depoimentos em forma de vídeos de participantes do programa que obtiveram expectativa positiva em relação à proposta; - propor ficha avaliativa com relação ao andamento da proposta com relação a melhorias da mesma de forma crítica participativa;	
--	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none"> - fortalecer os vínculos familiares e sociais do paciente; - oportunizar aos participantes, espaço de troca de experiências vividas com demais através de vídeo conferências; - visitas domiciliares de profissionais para direcionamento de novas ações; 	
PACIENTE PÓS COVID 2019	<p>Manter o vínculo clínico com o paciente diagnosticado com o vírus após o período de atuação em seu organismo, para que assim tenhamos diagnósticos precisos e fidedignos das condições clínicas, sociais e emocionais dos pacientes após o</p>	<ul style="list-style-type: none"> - monitoramento dos pacientes diagnosticados; - protocolo de exames de referencia para evolução clinica do paciente pós COVID-19; - encaminhamento do médico para a coordenação do programa Itapejara Mais Saúde preventiva mediante a requisição; 	<p>População itapejareense diagnosticados com COVID-19 e familiares que perderam entes queridos (familiares) durante a pandemia.</p>

	contágio.	<ul style="list-style-type: none">- avaliação nutricional com acompanhamento referente a possíveis sequelas alimentares deixadas pela contaminação do vírus;- avaliar diagnóstico de sequelas causadas pelo vírus;- propor uma rotina de atendimento de profissional para o paciente pós COVID;- elaborar comparativo de exames antes, durante e pós COVID para pessoas direcionadas aos grupos de risco;- propor quadro demonstrativo de pacientes pós COVID e suas doenças previamente diagnosticadas;- buscar informações referentes ao pós COVID em pessoas especiais;	
--	-----------	---	--

		<ul style="list-style-type: none">- propor tratamento psicológico em familiares que perderam seus entes queridos (familiares) durante a pandemia;- propiciar aos diagnosticados uma melhoria em sua qualidade de vida através das atividades direcionadas a cada especificidade;- readequação a interação social e educacional;- fortalecer o vínculo do paciente com o programa ESF com dados e resultados direcionados a possíveis novas ações de ajustes;- palestras e vídeo conferências semestrais com profissionais da área da saúde para participantes e familiares com intuito de informações e de forma preventiva para possíveis	
--	--	--	--

		<p>demandas num futuro próximo;</p> <ul style="list-style-type: none">- propor aos diagnosticados a exposição em forma de depoimentos do impacto de afastamento e distanciamento social no período de quarentena;- coletar informações de métodos e ações que os pacientes encontraram para sanar suas limitações conforme seu isolamento;- depoimentos em forma de vídeos de participantes do programa que obtiveram expectativa positiva em relação à proposta;- propor ficha avaliativa com relação ao andamento da proposta com relação a melhorias da mesma de forma crítica participativa;	
--	--	---	--

<p>PROGRAMA DE TRATAMENTO PSICOLÓGICO “PRECISO DE VOCÊ”</p>	<p>Atendimento com direcionamento psicológico para familiares que recentemente sofrem com a morte de um familiar. propiciando um amparo profissional com o objetivo de suprir a dor da perda com tratamento especializado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - formar grupos de atendimento conforme demanda direcionada a perda; - encaminhamento do médico para a coordenação do programa Itapejara mais saúde preventiva mediante a requisição; - estimular ao retorno da “vida” pós-perda; - construir métodos de ação para que a depressão não venha a ser um entrave no processo de aceitação; - fortalecer o vínculo do paciente com o programa ESF com dados e resultados direcionados a possíveis novas ações de ajustes; - acompanhamento nutricional para pacientes que necessitem de diagnóstico relacionado as suas necessidades; 	<p>População direcionada ao programa mediante perda de familiar (es) mediante a prescrição médica.</p>
--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none">- propor visitas a espaços que sanem as necessidades encontradas; - realizar palestras e vídeo conferências semestrais com profissionais da área da saúde para participantes e familiares com intuito de informações e de forma preventiva para possíveis demandas num futuro próximo; - implantar depoimentos em forma de vídeos de participantes do programa que obtiveram expectativa positiva em relação à proposta; - propor ficha avaliativa com relação ao andamento da proposta com relação a melhorias da mesma de forma crítica participativa;	
--	--	---	--

<p>ITAPEJARA MAIS AFETIVA (PROGRAMA PARA AUTISTAS, DEFICIENTES FÍSICOS, AMPUTADOS, CADEIRANTES, ACAMADOS E CUIDADORES)</p>	<p>Aumentar a rede de atendimento para as especificidades com intuito de buscar objetivos e métodos que venham de encontro as necessidades vivenciadas por familiares e diagnosticados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - contratação para quadro próprio de funcionários municipais ou encaminhamento para t.o.; - aumentar a carga horária ou contratação de fisioterapeuta; - aumentar do fluxo de atendimento domiciliar; - propor aquisição de veículo para o programa; - acompanhamento nutricional para pacientes diagnosticados que necessitem de tratamento referente a seus anseios alimentares proporcionais a cada diagnostico previamente firmado; - aumentar do atendimento da área de fonoaudiologia; - propor criação de grupos de estudo e troca 	<p>População em geral diagnosticada perante laudo médico para participação.</p>
---	---	---	---

		<p>de experiência entre familiares online;</p> <ul style="list-style-type: none">- implantar a criação do conselho municipal especial de Itapejara D' Oeste;- fortalecer o vínculo do paciente com o programa ESF com dados e resultados direcionados a possíveis novas ações de ajustes;- realizar palestras e vídeo conferências semestrais com profissionais da área da saúde para participantes e familiares com intuito de informações e de forma preventiva para possíveis demandas num futuro próximo;- aumentar o fluxo de encaminhamento para a neurologia;- contratação de um profissional neurologista;	
--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> - propor ficha avaliativa com relação ao andamento da proposta com relação a melhorias da mesma de forma crítica participativa; 	
SORISSO ITAPEJARENSE	Proporcionar as crianças da rede municipal de ensino, ações e métodos preventivos para sua condição odontológica.	<ul style="list-style-type: none"> - incluir no PSF profissional odontologia; - aquisição de porta escovas, escovas dentais, suportes para creches e cemei de espaços para prática, cremes dentais sem flúor e cremes dentais com flúor; - aquisição e repasse para as crianças kits para higiene bucal; - contratação de um profissional da odontologia como coordenador da propostas; - executar palestras presencias com familiares; - aplicar vídeos 	Totalidade das crianças da rede municipal de ensino.

		<p>educativos e explicativos das ações para alunos e familiares;</p> <p>- propor curso de suporte para educadores da rede municipal de ensino;</p> <p>- suporte nutricional para pacientes que estão inclusos na proposta que necessitem de dieta alimentar para estabilização de quadro clínico específico para cada paciente;</p> <p>- propor a ampliação do atendimento da odontologia com consultórios e profissionais na unidade do bem viver;</p> <p>- realizar aquisição de materiais de consumo para atendimento de maior demanda;</p>	
--	--	--	--

<p>PSDC - PROGRAMA DE SAÚDE PARA PACIENTES COM DORES CRÔNICAS E IDOSOS</p>	<p>Diagnosticar mediante avaliação/exames direcionados e dar continuidade a tratamentos em pacientes idosos já diagnosticados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - coleta de dados referentes aos diagnosticados; - parecer médico; - encaminhamento do médico para a coordenação do programa Itapejara mais saúde preventiva mediante a requisição; - implantar autorização de responsável legal (se de menor) para execução das ações; - termo de responsabilidade para participar das ações; - propor atividades presenciais, online, vídeo aulas, palestras, campanhas; - Dieta balanceada feita pela profissional nutricionista para possível evolução clínica de pacientes diagnosticados; 	<p>População diagnóstica</p>
---	--	---	------------------------------

		<ul style="list-style-type: none">- propiciar ao diagnosticado dieta relacionada as necessidades encontradas em cada participante; - firmar parcerias com centros de atendimentos, academias; - executar reestruturação de espaços públicos para prática das ações; - Propor uma série de exercício físicos de forma moderados, com objetivos pré-estabelecidos pelo médico para cada diagnosticado; - realizar aquisição de materiais para as ações; - implantar ficha de controle presencial; - propor assistência de deslocamento para participantes que necessitarem;	
--	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none">- proporcionar aos diagnosticados atividades voltadas a fisioterapia com intuito de minimizar as complicações do paciente, objetivando assim ações que venham a direcionar uma evolução positiva em seu quadro clínico;- propiciar aos diagnosticados uma melhoria em sua qualidade de vida através das atividades direcionadas a cada especificidade;- propor o atendimento com tratamento medicamentoso direcionado a cada particularidade;- diminuir a ingestão de medicamentos controlados com o proposito de sanar/minimizar essa demanda com atividades direcionadas;	
--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none">- atender a população diagnosticada com métodos e ações preventivas para que seu quadro clínico venha a se estabilizar sem maiores decorrências de agravamento do diagnosticado; - fazer através das ações momentos de interação social e educacional através de atividades direcionadas a melhor qualidade de vida dos participantes; - fortalecer o vínculo do paciente com o programa ESF com dados e resultados direcionados a possíveis novas ações de ajustes; - proporcionar aos diagnosticados total suporte com relação a sua evolução, estabilização ou erradicação de seu diagnóstico, com fichas de avaliação bimestral	
--	--	--	--

		<p>para que sua performance seja transparente para os envolvidos;</p> <p>- padronizar o programa com camisetas e shorts para que os mesmos façam suas atividades com vestuário apropriado;</p> <p>- direcionar o diagnóstico a uma unidade municipal ou particular conveniada com padrões de segurança a serem aplicados no decorrer das atividades;</p> <p>- propor palestras e vídeo conferências semestrais com profissionais da área da saúde para participantes e familiares com intuito de informações e de forma preventiva para possíveis demandas num futuro próximo;</p> <p>- propor aos participantes depoimentos em forma</p>	
--	--	---	--

		<p>de vídeos de participantes do programa que obtiveram expectativa positiva em relação à proposta;</p> <p>- propor ficha avaliativa com relação ao andamento da proposta com relação a melhorias da mesma de forma crítica participativa;</p> <p>- executar ações voltadas ao intuito de diminuir, estabilizar à inflamação das articulações que se caracterizam por dor, calor.</p>	
--	--	---	--

5. EDUCAÇÃO

No setor de educação, os alunos da rede pública municipal, são beneficiados por vários projetos que tem a função de suprir as necessidades, quando em situação de risco e vulnerabilidade social, sendo eles:

5.1 PNAE (PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR)

É um programa ligado a alimentação escolar, onde é ofertado alimentação saudável e adequada, com uso de alimentos variados, seguros e que respeitam a cultura local, contribuindo com hábitos alimentares saudáveis para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e melhorando assim o rendimento escolar, o qual atualmente atende 1314 alunos da rede pública municipal.

5.2 AEE (ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO)

É um serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas e atende 32 alunos.

5.3 AVALIAÇÃO NUTRICIONAL ANUAL EM TODOS OS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL

É realizado a avaliação nutricional de todos os alunos matriculados na rede municipal, após diagnóstico os alunos que apresentaram baixo peso ou peso elevado para a idade são encaminhados para atendimento com nutricionista. No último ano

foram avaliados todos os alunos da rede pública municipal, totalizando 1314 crianças, sendo que 12 apresentaram baixo peso e 277 sobrepeso ou obesidade.

5.4 TREINAMENTO DE EQUIPE DE MERENDEIRAS E SERVENTES ESCOLARES

Os treinamentos são realizados ao longo do ano para atualizar e capacitar a equipe que tem relacionamento direto com os alunos, a fim de oferecer um alimento saboroso, de qualidade e incentivar os alunos a consumir os alimentos ofertados na alimentação escolar. Foram treinadas 35 pessoas

5.5 EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COM ALUNOS DA REDE MUNICIPAL

São atividades voltadas à alimentação saudável a fim de melhorar a aceitação e a ingestão de alimentos mais saudáveis e evitar o consumo excessivo de fast-foods e alimentos industrializados.

As atividades são realizadas pela nutricionista, estagiárias de nutrição, professoras e estagiárias de pedagogia e abrange todos os 1314 alunos da rede pública municipal.

5.6 ATENDIMENTOS CENTRO SOCIAL MARISTA ITAPEJARA

O Marista Escola Social – Unidade Itapejara é parceiro do Departamento Municipal de Educação no atendimento dos alunos que participam da proposta de Educação integral, e objetiva, através da parceria entre as partes, possibilitar a ampliação do tempo de jornada escolar, na perspectiva de proporcionar formação integral de crianças que frequentam o Ensino Fundamental no Município, matriculadas na Escola Municipal Josafat Kmita – EF, localizada no Bairro Industrial, Loteamento

Bem Viver e Escola Municipal Parigot de Souza – EF, estabelecida no Bairro Guarani, instituições que concentram e atendem o maior número de crianças que vivem em situação de vulnerabilidade econômico-social, público alvo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Nesse espaço é servido alimentação diária(café, almoço e lanche da tarde) conforme cardápio estabelecido e acompanhado e supervisionado pela nutricionista RT do município, beneficiando 240 alunos..

6. ASSISTENCIA SOCIAL

Dentro do Departamento de Assistência Social, os munícipes que apresentam riscos de segurança nutricional, são atendidos por diversas ações, destacando-se:

6.1 O PLANO BRASIL SEM MISÉRIA

O Plano Brasil sem miséria foi lançado em 2011 com proposta de superar a extrema pobreza no país. O público definido como prioritário foi o dos brasileiros, que se encontra em extrema pobreza, hoje com renda familiar mensal inferior a R\$ 89,00 per capita.

Para o aceso dos serviços, programas projetos e benefícios, o Cadastro único para Programas Sociais colocand0 se como acesso principal possibilitando o registro das famílias que necessitam de intervenção do poder publico no funcionamento das redes de saúde educação e assistência social.

6.2 GARANTIA DE RENDA – PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

A população alvo do programa é constituída por famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza.

As famílias extremamente pobres são aquelas que têm renda mensal de até R\$ 89,00 por pessoa. As famílias pobres são aquelas que têm renda mensal entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00 por pessoa. As famílias pobres participam do programa, desde que tenham em sua composição gestantes e crianças ou adolescentes entre 0 e 17 anos.

Para se candidatar ao programa, é necessário que a família esteja inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, com seus dados atualizados há menos de 2 anos.

Caso atenda aos requisitos de renda e não esteja inscrito, procure o responsável pelo Programa Bolsa Família na prefeitura de sua cidade para se inscrever no Cadastro Único.

6.3 LEITE DAS CRIANÇAS

Para ter direito ao programa as famílias precisam participar do PBF e assim as famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza que estejam registradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único).

Toda criança entre 06 e 36 meses de idade, pertencente a famílias com renda média per capita de até meio salário mínimo regional, tem direito a receber o benefício do Programa Leite das Crianças.

6.4 BENEFÍCIO EVENTUAL – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO (CESTAS BÁSICAS)

Os Benefícios Eventuais são uma medida de proteção social de natureza temporária. Têm o intuito de prevenir e promover o enfrentamento de situações provisórias que possam fragilizar o indivíduo e sua família, evitando o agravamento de situações de vulnerabilidade. São consideradas situações provisórias.

Os Benefícios Eventuais são concedidos à indivíduos ou famílias com renda per capita inferior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, cuja situação de vulnerabilidade possa tornar-se ainda mais fragilizada.

Com a finalidade de garantir maior autonomia aos indivíduos e famílias, alguns municípios realizam a oferta do benefício em forma de alimentos no campo da política de Assistência Social.

7. SANEAMENTO BÁSICO

7.1 ÁGUA

Na zona urbana a água consumida pela população é em sua totalidade fornecida por empresa especializada no tratamento, ou seja, a água é de qualidade, conforme normas da agência reguladora.

Na zona rural, a água em grande parte é proveniente de nascentes naturais, sendo que um bom número destas nascentes é protegida, dentro de critérios técnicos, implantados pela EMATER LOCAL, porém em quase sua totalidade estas nascentes não recebem tratamento da água, não existindo números sobre a potabilidade e contaminação.

Em algumas comunidades o abastecimento de água é feito através de redes de distribuição, as quais contemplam a perfuração de poços profundos, sistema de reservatórios com caixas de fibra e rede de distribuição até a sede das famílias contempladas. Convém resaltar que a água proveniente deste tipo de abastecimento é de qualidade, porém não é tratada como preconiza a agência reguladora.

7.2 RESÍDUOS HUMANOS

Tanto na zona urbana, quanto na rural, não existem um sistema de tratamento de resíduos adequados, os mesmos são depositados em fossas negras.

7.3 RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXO)

Com relação ao lixo, no setor urbano é coleta diariamente, sendo que o município apresenta o processo de coleta seletiva abrangendo em torno de 50% da população.

No setor rural o lixo reciclável é coletado a cada dois meses.

8. PROPOSTAS RETIRADAS E APROVADAS NA II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Eixo 1: ALIMENTAÇÃO COMO PRINCÍPIO DE EXISTIR
PROPOSTA
Criar via Departamento municipal de agricultura, um corpo técnico para assessorar os produtores familiares, em todo o processo produtivo de alimentos agroecológicos e firmar parcerias com entidades que possam realizar este tipo de trabalho. Fornecedores para (PNAE e PAA).
Fornecer via município, para uso na merenda escolar, hospital, etc, alimentos produzidos no município e/ou região, priorizando produtos agroecológicos.
Através de parcerias junto a outras entidades, viabilizar recursos financeiros, para a implantação de Agroindústrias visando a produção em escala comercial de produtos agroecológicos.
Por ser direito Social a alimentação adequada, quando houver necessidade pela população mais vulnerável, que elas sejam avaliadas e beneficiadas no seu direito.
Criar um grupo em parceria (Saúde, educação, assistência social, vigilância, agricultura, CAE e CONSEA) que seja responsável para realizar campanhas de educação nutricional permanente, incentivando o consumo de alimentos saudáveis na sociedade, implantando nos currículos escolares, grupo de idosos, mãe itapejarense, entre outros
Fornecer cestas incluindo frutas, verduras, legumes e alimentos mais saudáveis à população mais vulnerável.
Viabilização pelo município de cloradores nas fontes ,poços e nascentes de águas superficiais, com objetivo de garantir a eliminação de bactérias prejudiciais a saúde.

Eixo 2: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA
PROPOSTA
Capacitar permanentemente os membros do CONSEA, bem como os representantes de cada entidade que compõem o Conselho, para que conheçam qual é o papel do mesmo.
Estruturar um espaço físico, aparelhando com equipamentos e pessoas capacitadas, servindo este local para centralização os conselhos municipais.
Gerar uma atuação mais efetiva do CONSEA, realizando vistorias, fiscalizações e visitas em locais que são de sua competência dentro do seu papel que se destina. Bem como assessorar outros órgãos para viabilizar ações ligadas a o SAN.
Fazer acompanhamento técnico nas hortas comunitárias, onde os alimentos cultivados podem ser livres de agrotóxicos e as famílias terão a oportunidade de trabalho.

Eixo 3: A GEOGRAFIA DA FOME E O DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS
PROPOSTA
Capacitar e orientar a população para um melhor aproveitamento dos alimentos, evitando desperdício, priorizando os alimentos produzidos na nossa região. Campanhas para reutilização dos restos de alimentos e criação de compostagem nas escolas, espaços públicos, etc.
Implantar um espaço físico, servindo de depósito de produtos da agricultura familiar e mercados, sendo um local de recebimento, beneficiamento e embalagem dos produtos – Cozinha Comunitária.
Efetuar a contratação pelo município de mais nutricionistas, para que possam assessorar nas campanhas de conscientização da população sobre o consumo de produtos mais saudáveis.
Implantar um espaço físico adequado, para uso como feira municipal, bem como criar uma Associação de feirantes que administrará todo o processo de funcionamento.

9. AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DESENVOLVIDAS E/OU A SER IMPLANTADAS NO AMBITO DO MUNICÍPIO E RELACIONADOS A CADA EIXO DA II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAN.

EIXO 1: ALIMENTAÇÃO COMO PRINCÍPIO DE EXISTIR

PROGRAMA/ PROJETO/ AÇÃO	Órgão Responsável	Parceiros	Informações Orçamentais	Comentários
PROTEÇÃO DE FONTES Visa disponibilizar aos beneficiários, principalmente agricultores, água de qualidade, através do processo de proteção destas nascentes, com rachão de pedras e/ou tubos de concreto.	Depto. Municipal de Agricultura	EMATER – Local/ Conselho Municipal de Meio Ambiente	Convênio com SANEPAR	
IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA Tem por objetivo fornecer água , aos moradores da zona rural, em locais que apresentam deficiência em épocas de estiagem, através da perfuração de poços artesianos, instalação de reservatórios e rede de distribuição.	Depto Municipal de Agricultura	Depto de Obras e Viação / Instituto Aguas e Terra Estadual	Convênio Governo do Estado e Município	
ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICO DA ÁGUA Garantir à população beneficiada, acesso a água de qualidade, sem contaminantes,	Vigilância Sanitária	Depto Municipal de Agricultura / Conselho	Convênio SANEPAR	

evitando doenças.		Municipal de Meio Ambiente		
PROJETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA Visa atender com assistência técnica, agricultores familiares que irão produzir alimentos, com base agroecológica, para entrega no PNAE e PAA.	Cooperativa da Agricultura Familiar Integrada de Itapejara D'Oeste - COOPAF	Depto Municipal de Agricultura	Governo Municipal	
PROJETO DE AGRICULTURA ORGÂNICA Visa a produção de hortifrúti 100% orgânico, implantado em uma casa de vegetação e tem função de disponibilizar os produtos para famílias carentes e escolas, bem como servir de unidade de ensino para crianças	Depto Municipal de Agricultura	Deptos Municipal de Assistência Social e Educação	Convênio Governo Federal	
PROJETO PARA PRODUÇÃO DE FRUTAS E VERDURAS ECOLÓGICAS Consiste em prestar assistência técnica aos produtores rurais que pretendem produzir frutas e verduras comerciais de forma ecológica.	EMATER LOCAL	UTFPR - Pato Branco		
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR –PNAE Oferta	Depto Municipal de Educação	Governo do Estado	Convênio Governo do Estado	

<p>alimentação saudável e adequada, com uso de alimentos variados, seguros e que respeitam a cultura local, contribuindo com hábitos alimentares saudáveis para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e melhorando assim o rendimento escolar</p>				
<p>ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO –AEE Serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.</p>	<p>Depto Municipal de Educação</p>	<p>-</p>	<p>Município</p>	
<p>AVALIAÇÃO NUTRICIONAL ANUAL EM TODOS OS ALUNOS DAREDE MUNICIPAL É realizado a avaliação nutricional de todos os alunos matriculados na rede municipal, após diagnóstico os alunos que apresentaram baixo peso ou peso elevado para a idade são encaminhados para</p>	<p>Depto Municipal de Educação</p>	<p>-</p>	<p>Município</p>	

atendimento com nutricionista.				
<p>EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COM ALUNOS DA REDE MUNICIPAL</p> <p>São atividades voltadas à alimentação saudável a fim de melhorar a aceitação e a ingestão de alimentos mais saudáveis e evitar o consumo excessivo de fast-foods e alimentos industrializados. As atividades são realizadas pela nutricionista, estagiárias de nutrição, professoras e estagiárias de pedagogia.</p>	<p>Depto Municipal de Educação</p>	-	Município	
<p>ATENDIMENTO NUTRICIONAL PARA PACIENTES COM PATOLOGIAS (CANCER, HIV, ALERGIAS E INTOLERÂNCIAS ALIMENTARES, AVC, DIABETES, HIPERTENSÃO, SINDROMES, AUTISMO, CARDIACOS, ACAMADOS, BAIXO PESO, DESNUTRIÇÃO, OBESIDADE, ENTRE OUTROS) COM OFERTA DE ALIMENTAÇÃO E</p>	<p>Departamento de Saúde</p>	-	Município	

<p>SUPLEMENTAÇÃO ESPECÍFICA PARA CADA NECESSIDADE</p> <p>São oferecidos atendimentos nutricionais semanais na unidade de saúde, onde a nutricionista faz a avaliação nutricional destes pacientes, orientação e acompanhamento mensal. Ofertando quando necessário o alimento/ suplemento específico para cada patologia.</p>				
--	--	--	--	--

EIXO 2: DESAFIOS E POSSIBILIDADE NA CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA

PROGRAMA/ PROJETO/ AÇÃO	Órgão Responsável	Parceiros	Informações Orçamentais	Comentários
<p>ESTRUTURAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS FEIRANTES</p> <p>Tem a função de organizar e regularizar a associação, dentro das normas legais .</p>	<p>Depto Municipal de Agricultura</p>		-	
<p>CAPACITAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSEA</p> <p>Através de palestras, cursos e/ou treinamentos, busca-se capacitar os membros do CONSEA, para que tenham conhecimento do papel de</p>	<p>CONSEA Municipal</p>	<p>Depto Municipal de Agricultura</p>	-	

cada conselheiro, da ação e , importância do conselho, etc.				
<p>PLANO BRASIL SEM MISÉRIA</p> <p>O Plano Brasil sem miséria foi lançado em 2011 com proposta de superar a extrema pobreza no país. O público definido como prioritário foi o dos brasileiros, que se encontra em extrema pobreza, hoje com renda familiar mensal inferior a R\$ 89,00 per capita.</p> <p>Para o acesso dos serviços, programas projetos e benefícios, o Cadastro único para Programas Sociais colocando se como acesso principal possibilitando o registro das famílias que necessitam de intervenção do poder público no funcionamento das redes de saúde educação e assistência social.</p>	<p>Depto Assistência Social</p>	<p>Governo Federal</p>	-	
<p>GARANTIA DE RENDA – PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.</p> <p>A população alvo do programa é constituída por famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza.</p>	<p>Depto Assistência Social</p>	<p>Governo Federal</p>	<p>Governo Federal</p>	

<p>As famílias extremamente pobres são aquelas que têm renda mensal de até R\$ 89,00 por pessoa. As famílias pobres são aquelas que têm renda mensal entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00 por pessoa. As famílias pobres participam do programa, desde que tenham em sua composição gestantes e crianças ou adolescentes entre 0 e 17 anos.</p> <p>Para se candidatar ao programa, é necessário que a família esteja inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, com seus dados atualizados há menos de 2 anos.</p> <p>Caso atenda aos requisitos de renda e não esteja inscrito, procure o responsável pelo Programa Bolsa Família na prefeitura de sua cidade para se inscrever no Cadastro Único</p>				
<p>LEITE DAS CRIANÇAS Para ter direito ao programa as famílias precisam participar do PBF e assim as famílias em situação de</p>	<p>Depto Assistência Social</p>	<p>Governo Federal</p>	<p>Governo Federal</p>	

<p>pobreza e de extrema pobreza que estejam registradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único).</p> <p>Toda criança entre 06 e 36 meses de idade, pertencente a famílias com renda média per capita de até meio salário mínimo regional, tem direito a receber o benefício do Programa Leite das Crianças.</p>				
<p>BENEFICIO EVENTUAL-AUXILIO ALIMENTAÇÃO (CESTAS BÁSICAS)</p> <p>Os benefícios eventuais são uma medida de proteção social de natureza temporária. Têm o intuito de prevenir e promover o enfrentamento de situações provisórias que possam fragilizar o indivíduo e sua família, evitando o agravamento de situações de vulnerabilidade. São consideradas situações provisórias.</p> <p>Os Benefícios Eventuais são</p>	<p>Depto de Assistência Social</p>	<p>-</p>	<p>Município</p>	

<p>concedidos à indivíduos ou famílias com renda per capita inferior a ¼ do salário mínimo, cuja situação de vulnerabilidade possa tornar-se ainda mais fragilizada . Com a finalidade de garantir maior autonomia aos indivíduos e famílias, alguns municípios realizam a oferta do benefício em forma de alimentos no campo da política de Assistência Social.</p>				
<p>FORNECIMENTO DE CESTAS BÁSICAS Visa atender, através da doação de cestas básica, pacientes com necessidades específicas, ofertando de alimentos adequados, que atendam as necessidade nutricionais, conforme necessidade especifica para cada patologia (Diabetes, hipertensão, anemia falciforme, etc) 2</p>	<p>Depto Municipal Assistência Social</p>	<p>Depto Municipal de Saúde</p>	<p>Município</p>	
<p>HIPERDIA É um serviço direcionado a pacientes previamente diagnosticados com Hipertensão e Diabetes. Os mesmos são estratificados via Estratégia da Saúde da</p>	<p>Depto de Saúde</p>	<p>-</p>	<p>Governo Municipal</p>	

<p>Família Mediante ao seu quadro Clínico, diagnosticado pelo médico da mesma, as ações realizadas referentes à proposta do programa são contempladas e previamente executadas por enfermeira, ACS, médico das Unidades. Devido à pandemia as ações referentes à proposta não estão sendo executadas.</p>				
<p>PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR A proposta é direcionada de ações voltadas às condições nutricionais dos contemplados na proposta, mediante a avaliação nutricional dos funcionários para que os mesmos tenham direcionamentos profissionais em relação a suas demandas encontradas;</p>	<p>Depto de Saúde</p>	<p>-</p>	<p>Governo Municipal</p>	
<p>SAÚDE DO IDOSO Visa atender os idosos em suas patologias.</p>	<p>Depto de Saúde</p>	<p>Associações de Idosos</p>	<p>Governo Municipal</p>	
<p>PSD - PROGRAMA DE SAÚDE PARA DIABÉTICOS Atendimento de forma presencial para diagnósticos</p>	<p>Depto de Saúde</p>	<p>-</p>	<p>Governo Municipal</p>	

<p>com diabetes (tipo 1, tipo 2, gestacional e outros tipos) a fim de propor ações que venham diretamente ao controle da doença com atividades físicas direcionadas a cada particularidade diagnosticada.</p>				
<p>PSO – PROGRAMA DE SAÚDE CONTRA A OBESIDADE (Obesidade Grau II: IMC entre 35 e 39,9 / Obesidade Grau III: IMC acima de 40). Atendimento de forma presencial para diagnósticos com Obesidade Grau II: IMC entre 35 e 39,9 / Obesidade Grau III: IMC acima de 40). Com objetivo de regularização do IMC de cada diagnosticado baseado em testes fidedignos, propondo assim, ações com atividades físicas direcionadas a cada particularidade diagnosticada.</p>	<p>Depto de Saúde</p>	<p>-</p>	<p>Governo Municipal</p>	
<p>PSE – PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA (CRIANÇAS OBESAS, SOBREPESO, DESNUTRIDAS, DESVIOS POSTURAIIS,</p>	<p>Depto de Saúde</p>	<p>Depto de Educação</p>	<p>Governo Municipal</p>	

<p>SUPINAÇÃO E PRONAÇÃO DE PUNHO, HIPEREXTENSÃO DE COTOVELO, GENOVALGO, GENOVARO, LORDOSE, CIFOSE, ESCOLEOSE).</p> <p>Proporcionar através de dados coletados e de indicações médicas, com diagnóstico fidedigno e específico, baseados em resultados insatisfatórios/ diagnóstico de negatividade perante aos padrões de normalidade, para os seguintes segmentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - imc; - medidas antropométricas; - avaliações e acompanhamentos nutricionais, posturais e articulares; 				
<p>PSH – PROGRAMA DE SAÚDE PARA HIPERTENSOS/ HIPERDIA</p> <p>Controlar o tratamento de pessoas hipertensas, a fim de contribuir positivamente para as condições atuais do paciente em suas ações de vida diária.</p>	<p>Depto de Saúde</p>	<p>-</p>	<p>Governo Municipal</p>	

<p>PSM – PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL</p> <p>Oportunizar ao diagnosticado suporte de atendimento profissional.</p> <p>identificar e acompanhar o paciente pós-tratamento dos transtornos mentais.</p>	Dpto de Saúde	-		
<p>PACIENTE PÓS COVID 2019</p> <p>Manter o vínculo clínico com o paciente diagnosticado com o vírus após o período de atuação em seu organismo, para que assim tenhamos diagnósticos precisos e fidedignos das condições clínicas, sociais e emocionais dos pacientes após o contágio.</p>	Dpto de Saúde	-		
<p>PROGRAMA DE TRATAMENTO PSICOLÓGICO “PRECISO DE VOCÊ”</p> <p>Atendimento com direcionamento psicológico para familiares que recentemente sofrem com a morte de um familiar.</p> <p>propiciando um amparo profissional com o objetivo de suprir a dor da perda com tratamento especializado.</p>	Dpto de Saúde	-	Governo Municipal	
<p>ITAPEJARA MAIS</p>	Dpto de	0		

<p>AFETIVA (PROGRAMA PARA AUTISTAS, DEFICIENTES FÍSICOS, AMPUTADOS, CADEIRANTES, ACAMADOS E CUIDADORES)</p> <p>Aumentar a rede de atendimento para as especificidades com intuito de buscar objetivos e métodos que venham de encontro as necessidades vivenciadas por familiares e diagnosticados.</p>	Saúde			
<p>SORISSO ITAPEJARENSE</p> <p>proporcionar as crianças da rede municipal de ensino, ações e métodos preventivos para sua condição odontológica.</p>	Dpto de Saúde	Depto de Educação	Governo Municipal	
<p>PSDC - PROGRAMA DE SAÚDE PARA PACIENTES COM DORES CRÔNICAS E IDOSOS</p> <p>Diagnosticar mediante avaliação/exames direcionados e dar continuidade a tratamentos em pacientes idosos já diagnosticados.</p>	Dpto de Saúde	-		

EIXO 3: A GEOGRAFIA DA FOME E O DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS

PROGRAMA/ PROJETO/ ACÃO	Órgão Responsável	Parceiros	Informações Orçamentais	Comentários
<p>IMPLANTAÇÃO DA FEIRA LIVRE</p> <p>Objetiva propiciar aos produtores rurais um local adequado para comercialização de produtos da agricultura familiar.</p>	<p>Depto municipal de Agricultura</p>	<p>Cooperativa da Agricultura Familiar - COOPAF</p>	<p>Recursos financeiros do município</p>	
<p>IMPLANTAÇÃO DA COZINHA COMUNITARIA</p> <p>Esta terá a finalidade de centralizar o local onde será produzida a merenda escolar diária.</p>	<p>Depto Municipal de Educação</p>	<p>Depto Municipal de Urbanismo</p>	<p>Convênio Governo do Estado e Município</p>	
<p>TREINAMENTO DE EQUIPE DE MERENDEIRAS E SERVENTES ESCOLARES</p> <p>São realizados ao longo do ano, para capacitar a equipe que tem relacionamento direto com os alunos, a fim de oferecer um alimento saboroso, de qualidade e incentivar os alunos a consumir os alimentos ofertados na alimentação escolar.</p>	<p>Depto Municipal de Educação</p>	-	<p>Município</p>	

10. INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA NUTRICIONAL 2021 – 2024

O monitoramento do Plano Municipal, será feito de forma contínua, buscando a efetivação do acesso pela população às políticas de SAN, e este monitoramento será de responsabilidade do Poder Público Municipal em conjunto com a Câmara Municipal Inter setorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN Municipal.

Um conjunto de indicadores deverá ser o principal instrumento para avaliar o real funcionamento do Plano Municipal de SAN e as reais evoluções obtidas com o mesmo.

Os indicadores estão a seguir descritos por eixos:

EIXO 1 – ALIMENTAÇÃO COMO PRINCÍPIO DE EXISTIR

INDICADOR	AGREGAÇÃO TERRITORIAL	PERIODICIDADE	FONTE
Percentual de Fontes Protegidas, lista de assinaturas dos beneficiários.	Município	Semestral	EMATER Local
Percentual de famílias atendidas com a água encanada.	Município	Semestral	Depto Municipal de Agricultura
Número de Análise de água realizadas.	Município	Semestral	Vigilância Sanitária
Número de produtores atendidos em Assistência Técnica	Município	Semestral	Cooperativa da Agricultura Familiar Integrada de Itapejara D'Oeste – COOPAF

Número de famílias atendidas e número de alunos atingidos	Município	Semestral	Deptos Municipal de Agricultura, Educação e Assistência Social
Número de produtores rurais assistidos na produção de frutas e verduras ecológicas.	Município	Semestral	EMATER Local
Número de crianças atendidas com a merenda escolar via PNAE.	Escolas da Rede Publica Municipal	Mensal	Depto Municipal de Educação.
Percentual de crianças beneficiadas pelo atendimento educacional especializado	Escolas da Rede Publica Municipal	Mensal	Depto Municipal de Educação.
Percentual de crianças avaliadas nutricional mente na rede publica municipal.	Escolas da Rede Publica Municipal	Mensal	Depto Municipal de Educação.
Numero de crianças beneficiadas na educação nutricional.	Escolas da Rede Publica Municipal	Mensal	Depto Municipal de Educação.
Percentual de crianças atendidas na parceria com o	Município	Mensal	Depto Municipal de Educação.

Centro Social Marista.			
Número de pacientes atendidos com patologias (câncer, HIV etc)	Município	Semestral	Depto de Saúde

EIXO 2 – DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA

INDICADOR	AGREGAÇÃO TERRITORIAL	PERIODICIDADE	FONTE
Documentos que comprovem a real estruturação e regularização dos feirantes (Atas, regimento, estatutos, etc)	Município	Anual	Depto Municipal de Agricultura.
Cursos, palestras, etc que comprovem a real capacitação dos membros do CONSEA.	Município	Semestral	Secretaria do CONSEA
Número de pessoas atendidas dentro do plano Brasil sem miséria	Município	Semestral	Depto Municipal de Assistência Social
Percentual de famílias atendidas	Município	Mensal	Depto Municipal de Assistência Social
Número de crianças beneficiadas no Programa Leite das Crianças	Município	Mensal	Depto Municipal de Assistência Social

Número de famílias atendidas	Município	Mensal	Depto Municipal de Assistência Social
Número de pacientes atendidos com cestas básicas específicas em casos de patologias	Município	Semestral	Deptos Municipal de Assistência Social e Saúde;
Número de pacientes atendidos com hipertensão	Município	Semestral	Dpto de Saúde.
Número de trabalhadores atendidos	Município	Semestral	Dpto de Saúde
Número de idosos atendidos	Município	Semestral	Depto de Saúde
Número de Diabéticos atendidos.	Município	Semestral	Depto de Saúde
Número de pessoas obesas atendidas	Município	Semestral	Depto de Saúde
Número de Crianças atendidas, obesas, desnutridas, etc.	Município	Semestral	Depto de Saúde
Números de pessoas hipertensas atendidas	Município	Semestral	Depto de Saúde
Número de pessoas atendidas com transtornos mentais	Município	Semestral	Depto de Saúde
Número de pacientes atendidos	Município	Semestral	Depto de Saúde

pós COVID 19			
Número de pessoas atendidas com problemas psicológicos	Município	Semestral	Depto de Saúde
Número de pessoas atendidas com problemas como: Autismo, deficientes, amputados , etc.	Município	Semestral	Depto de Saúde
Número de crianças atendidas com tratamentos odontológicos	Município	Semestral	Depto de Saúde
Número de pessoas atendidas com dores crônicas	Município	Semestral	Depto de Saude

EIXO 3 – A GEAGRAFIA DA FOME E O DESPERDICIO DE ALIMENTOS.

INDICADOR	AGREGAÇÃO TERRITORIAL	PERIODICIDADE	FONTE
Fotos que comprovam o real funcionamento da feira livre.	Município	Mensal	Depto Municipal de Agricultura
Fotos que comprovem a construção e funcionamento da cozinha comunitária.	Município	Mensal	Deptos Municipal de Agricultura e de Educação.

Lista de presença, contendo o número de merendeiras treinadas.	Escolas da Rede Publica Municipal	Mensal	Dpto Municipal de Educação
--	-----------------------------------	--------	----------------------------

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAISAN PARANÁ – Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional 2012/2015. Curitiba 2013.